

ciado.

A idéia final é montar um estúdio profissional ou semi-profissional.

* * * * *

A PIROFOTO CAVERNAL

Patente incendiária
do Gal. M. Barreto

Várias maneiras
Hã de fazer fotos:
Sistemas certamente originais,
Dispositivo de perpétuo moto,
Dispêndios com processos colossais...
Relâmpagos de máxima potência
E até com relampejos de demência,
Com fogueiras, archotes, lamparinas,
Piras votivas de cêra ou parafina,
Com quartzos, tungstênios e platinas,
Fachos de azeite, ôleos de baleias,
Panos de cuêcas, lenços, e até meias,
Tudo em fogal, ã guisa de lanternas
Iluminando covas e cavernas,
Misturando, a rigor, braços e pernas
O que, embora nos pareça fantasia,
Como o famoso Disney já dizia,
É um modo de fazer belas imagens
Numa polícroma esteira de paisagens
Por adentrar trevosas e impêrvias budelagens
Que mostram destemores e coragens,
Pirogenando as chamas de Belial
No assentamento impar das fogarias,
No aturdente espoucar de mil luminarias
Sob o comando de um novêl Vulcano,
Simpático e mui grato ser humano
Que o Betari hospeda todo ano
Na pele de um amigo general,
Que entra e sai, na alegre surriada,

Montando fototeca, calmo e feliz,
Espeleobombardeando a morcegada
Que, presa de terror, apavorada,
Debanda doidamente, em corrimassa,
Por entre os turbilhões ardentes de fumaça
Como se fôra quermesse da Matriz,
Do que resulta ser a gruta bem fotografada,
Por sortílego efeito, ficando,
Pirotécnicamente iluminada
Num feérico brilhar dos seus salões,
A poder de espulêtas e rojões,
Com baterias de traques, tiros de granada,
Ou mesmo buscapês e pistolões,
Sem omitir o humilde carbureto
Que tanto ajuda, como a plebe diz,
Embora ateando fogo no Coreto,
Obra do General dito Barreto,
Que muito tem de bom por ser Muniz!

A ordenança satírica.
Pedro Comério